

## O grande esforço teutonico

A paz em separado entre a Alemanha e a Russia, tornando disponível no front oriental 2.800.000 homens, habilitou os imperios centrais a iniciarem um formidável investimento nas linhas do Ocidente, investimento que partindo das imediações de Saint-Quentin, das margens do Scarpe e das proximidades de Cambrai, dividiu-se em tres direcções a alvejar Aeraz, Amiens e Bethune, as tres bases de operações na almejada conquista de Dunkerque, Gravelines e Calais, objectivo supremo para se atingir directamente o litoral da Inglaterra: — a grande e decisiva cartada do imperialismo germanico no intuito do seu poderio maritimo, na logica afirmação da sua hegemonia.

O pan-germanismo militarista, dirigido por Hindenburg — incontestavelmente o primeiro estrategista alemão — já dividiu a Belgica em tres regiões distintas: — Wallonia, tendo por capital Liège; Brabantie, capital Bruxellas, e Flandres, com a sede do seu governo em Gand, e este grande e significativo acto politico revela o firme proposito de germanisação «à outrance» do paiz anexado.

Ora a Belgica germanizada é um posto avançado de ataque contra a Inglaterra e, prevendo a iminencia do perigo, o governo britânico organizou o importantissimo raid naval contra os portos de Ostende e de Zeeburg; acção ofensiva destinada a paralisar a iniciativa das operações dos alemães no sentido de servir do litoral belga para ponto de partida de todos os seus ataques.

A Belgica no poder dos alemães é o militarismo germanico dando a lei a toda a Europa; e a proclamação da supremacia economica do Imperio e — por ultimo — a indispensavel preparação para a denominação universal pela espada e pelo capital.

A intensidade do ataque ás linhas do Ocidente, conjugada com a anexação, divisão e germanisação da Belgica, representa para a causa dos aliados o maior e mais formidável perigo e o de-

sencadear da reacção contra a Liberdade e o Progresso.

O plano machiavelico da Kultur teutonica ahi começa a esboçar se duma forma temivel, tão temivel que a causa da Liberdade e da Democracia desde o Terror branco de 2816 ainda não correu tamanho perigo, ainda não se defrontou com tão formidável inimigo, inimigo disposto a tudo, inimigo que não recua perante os maiores e mais fortes obstáculos.

Vê-se ahi o odio reaccionario espreitando a almejada presa; o espirito de dominação napoleonica travestido na hereditariedade militarista dos Hohenzollerns, no atavismo do bandido d'estrada, do facinora de viela, do salteador adrede treinado para os mais afectuosos sentimentos.

O instinto do sangue derramado peculiar ao tigre dos juncos do Ganges, do leão das selvas do Atlas e da panthera negra de Java, encontra-se algo desenvolvido no alemão... «esse tipo do homem primitivo com o verniz duma civilisação commercial» como no-lo define Asquith no seu grandê e sensacional discurso de Kensington, pronunciado no dia 25 do preterito mez de março.

Mas ao grande esforço teutonico respondem os aliados com a sua admiravel e formidavel resistencia sem precedentes na historia desde os mais remotos tempos, num prelio heroicamente sublime.

Hindenburg — o maior estrategico da Alemanha — defronta-se com Foch, o primeiro general da França, e da gigantesca batalha, ora travada na Flandres francesa, depende o futuro da Europa e do Mundo.

29—Abril

Fazenda Junior

Dr. Afonso Costa

Saiu para Paris, de visita a seu filho Sebastião Costa, que no «front» está honrando o nome de Portugal, o sr. dr. Afonso Costa, illustre chefe do Partido Republicano Portuguez.

## Ecos & Noticias

Porque seria que o «Figueirense» se não publicou na ultima semana? Foi para não aconselhar os seus correligionarios a que não fossem á urna? Dizem-nos que a razão foi outra: Que tendo se para ahi falado numa revolução para o dia das eleições, o «Figueirense» não se publicou para ver no que a coisa parava... Este «Figueirense», em se falando em coisas revolucionarias, encolhe-se logo na concha... Chamaem-lhe tolo.

### Completando a obra

O sr. Sidonio, que se nomeou a ele proprio presidente da Republica, foi, ao que dizem os jornaes, votar nas ultimas eleições e como era ele o unico candidato áquele logar, seguiu-se que votou em si proprio. Obra perfeita e completa.

### Esperre!

O sr. Anibal Veiga Ferrão Paes, escriptor de direito nesta comarca, annunciou a sua breve transferencia para as Caldas da Rainha, para onde já não vae, pois a vaga que ahi havia foi preenchida.

Agorra propala que vae para Coimbra o que também não sucederá. O sr. Ferrão não foi para as Caldas nem irá para Coimbra ou qualquer outra parte, e por enquanto. Tem para conosco umas contas a saldar e a occasião propicia para o fazer ainda não chegou. Espere pois!

### Pela janela

Um cidadão illustre, desta vila, que pelos seus abundantes meios de fortuna, vive independente de qualquer pessoa, foi alcunhado de cobarde por não ter usado do seu direito de voto nas ultimas eleições, por uns individuos que ha tempo tiveram de fugir apressadamente pelas janelas das trazeitas do Club quando á porta daquela casa se desenrolou um conflito e onde estava também o que eles agora alcunhavam de cobarde, mas que não fugiu.

A pessoa a quem nos referimos, ao ver que pretendiam vexal-o, limitou-se a dizer com serenidade que a sua cობardia a nunca o levaria a fugir pelas janelas. Estas palavras bastaram para que todos desaparecessem á formiga. Foi-lhe uma bofetada sem mão!

### A eleição

No dia 28 teve logar em todo o paiz a eleição do presidente da Republica, senadores e deputados.

No nosso concelho, evolucionistas e camarachistas percorreram todos os logares e em desenfreada galopinagem, não obstante as instruções dos altos corpos dirigentes destes partidos que recommendaram aos seus correligionarios a mais rigorosa abstenção.

O sr. Joaquim de Araujo Lacerda, que se se dizia o chefe do Partido Evolucionista local foi em pessoa pedir, rogar, para que ninguém faltasse, fazendo promettimentos diversos.

Vê-se entrada das ruas da vila collocou diversos amigos para indagar se as pessoas que entravam, vinham muni-

das das respectivas listas, estando ele proprio a vigiar o acto eleitoral.

No estabelecimento do sr. Augusto do Carmo Afonso antigo regedor evolucionista, tinha um pipo de vinho onde eram levados os eleitores, sendo-lhes, depois de beberem á vontade e de receberem algum tabaco, entregues as listas e levados á boca da urna. O homem largou finalmente a mascara.

Ainda bem.

### Que sustos!

O sr. Carlos da Graça, administrador deste concelho, por obra e graça de Deus, receando uma revolução de... feijão branco, poz a sua gente na rua e ei-lo a obrigar os pobres cabos de policia a estarem de vela uma noite inteira!

Para que é tanto susto, sr. Graça? Socegue, durma tranquilo que ninguém lhe faz mal.

Receba esses cobres que o amigo ha tanto ambicionava e deixe-se estar quietinho.

O conselho é barato, por isso aproveite-o.

### Esbanjando

Somos informado de que para esta vila veio uma avultada quantia para custear as despeas a fazer com as eleições, o que se confirma pelos enormes gastos de que temos conhecimento.

A Leiria foi um individuo desta vila, em carro fretado, buscar as listas, indo depois distribuil-as pelos diversos concelhos, também em carro fretado. O vinho aos eleitores era sem conto, e o tabaco, cada um levava o que queria.

Uma pandega que nós todos havemos de pagar.

E viva o sr. Sidonio.

### NOMEAÇÃO

Foi nomeado governador civil, substituto, deste distrito o cidadão Joaquim de Araujo Lacerda Junior, secretario aposentado da camara, ajudante do notario dr. José Delgado da Silva Ribeiro e antigo chefe do Partido Evolucionista local.

O novo funcionario vae por estes dias tomar posse do seu logar, segundo nos informam.

### Dr. Abilio Marçal

### Carne em França

Segundo dizem os jornaes:

«A partir de 15 de maio a venda da carne fresca, congelada, salgada, preparada ou conservada, incluindo as aves e o coelho bravo, com excepção apenas da carne de cavalo, será proibida ás quartas, quintas e sextas-feiras de cada semana. O consumo de toda e qualquer carne, mesmo a de cavalo será proibida nos dias indicados nos estabelecimentos publicos.»

### Sinal dos tempos

Quem elegeu o presidente da Republica?

A esta pergunta todos respondem:

Foram os monarchicos. Efectivamente a resposta é acertada, muito embora repugne acreditar.

Lá que os monarchicos empreguem todos os meios para restaurar a monarchia e escolham o seu rei, é admissivel e compreende-se.

Mas que eles escolham e votem no presidente da Republica é um caso excentrico e até unico no mundo.

Estamos numa republica mas quem manda são os monarchicos.

Em que dará tudo isto? O tempo o dirá.

### Busca

A autoridade administrativa, acompanhada do seu amanuense, official da administração, uma praça da guarda republicana, e dos fiscaes dos impostos, percorreu ontem algumas casas da vila, em procura de milho tendo encontrado bastante que hoje foi transportado para a administração do concelho. Faça-se uma busca, mas rigorosa que appareará muito milho.

### «O Imparcial»

Entrou no seu 10.º aniversario o nosso presado colega «O Imparcial», de Pombal que tão brilhantemente defende a politica democratica, ao mesmo tempo que defende os interesses do seu concelho.

Por mais esse ano de luta e jamais com a pacificação presente, enviamos-lhe sinceras saudações.



**ELEIÇÕES**

No ultimo domingo tiveram lugar em todo o paiz, as eleições de senadores, deputados e do presidente da Republica.

Os tres partidos em que a Republica se apoia, não concorreram ao ato, recomendando aos seus correligionarios a mais rigorosa abstenção.

Em Figueiró dos Vinhos, só o Partido Democratico acatou e respeitou estas determinações.

Os evolucionistas e camachistas, nas vespertas, de noite andaram na pedincha de votos, percorrendo todo o concelho recomendando que não faltasse ninguem, tendo deixado, por todos os logares, pessoas encarregadas de olhar pelo seu pedido.

Em Aguda, os padres, no pulpito, á missa e por toda a parte apregoavam que quem não fosse votar ficaria excomungado e privado de socorros da igreja.

O sr. Joaquim de Araujo Lacerda Junior, que se dizia evolucionista por ás ordens dos eleitores, no estabelecimento do sr. Augusto do Carmo Afonso, antigo regedor evolucionista um pipo de vinho e tabaco á farta, fazendo postar nas embocaduras das ruas, individuos para conduzir áquele estabelecimento, todos os individuos que tivessem voto.

Uma vez ali, bebiam e fumavam, sendo depois conduzidos a entregar ao presidente da mesa as listas que lhes tinham entregado.

Muitos foram votar sem saber o que faziam, como eles proprios confessam.

O sr. Joaquim de Araujo Lacerda Junior, não olhava a despezas, pois tinha recebido uma ávultada quantia para levar a urna o maior numero de votos possivel.

Nós não recomendamos pessoalmente aos possos eleitores uma rigorosa abstenção porque, tendo conhecimento das ordens emanadas dos altos corpos dirigentes dos Partidos Evolucionista e camachista, julgamos que os dirigentes da politica local destes partidos as acatassem.

Acusando o respectivo caderno desta freguezia perto de mil eleitores, descarregaram 502 que eles distribuiram por catolicos e governamentaes pois, segundo eles afirmam, os Partidos Evolucionista e Camachista estão liquidados. Em todo o concelho houve

1:300 descargas, acusando o recenseamento perto de 2:100 votos sendo contemplados catolicos e governamentaes.

Se, como nós, os dirigentes d'aqueles Partidos tivessem acatado as resoluções tomadas, a urna ficaria completamente deserta.

Não acataram e assim se desligaram dos partidos em que se filiaram para... inglez ver, pois foram e são monarchicos retintos.

O sr. Antonio Serra que se dizia o chefe local da União Republicana, aceitou do actual governo um logar na Comissão Municipal Administrativa e outro na Mesa Administrativa da Misericordia e ali se conservar não obstante as ordens do sr. dr. Brito Camacho.

O sr. Joaquim de Araujo Lacerda Junior, é quem indica as pessoas que devem occupar os diversos logares politicos.

Individuos nas condições acima indicadas, são inegavelmente partidarios da actual situação e portanto não podem apoiar as resoluções dos partidos da Republica.

No entanto continuam a dizerem-se respectivamente partidarios dos srs. drs. Antonio José d'Almeida e Brito Camacho.

Sem comentarios e com vista aos chefes d'aqueles partidos.

**ANIVERSARIOS**

Passou ontem o aniversario natalicio do nosso amigo, sr. Joaquim Ferreira, proprietario e comerciante, desta vila.

Amanhã tambem faz anos o nosso presado amigo, sr. Manoel dos Santos Abreu, grande capitalista, desta vila e um dos marechaes do Partido Democratico local.

Depois de amanhã tambem passa o aniversario natalicio da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Candida do Carmo Liborio, virtuosa esposa do nosso amigo, sr. Carlos Liborio, comerciante desta vila.

A todos aqui deixamos as nossas cordeas felicitações.

**O PRETO**

**FIM DA NOITE**

*Tudo é silencio!... Tudo está calado!...  
Um denso veu envolve a Natureza!...  
Tudo é silencio!... Tudo está mudado;  
O que era alegre tornou-se em tristeza.*

*Alongo a vista em todos os sentidos...  
Nada distingo... Só escuridão,  
São tudo sombras; e os genios da noite  
Vão divagando pela imensidão.*

*Silencio!... a Natureza adormeceu!...  
Profundo sono caiu sobre a Terra.  
Tudo silencio. O morbido Morfeu  
Envolve tudo o que a Natureza encerra.*

*Nas celicas regiões do Infinito  
Diviso agora intensa claridade!...  
A madrugada, esse fanal bendito  
Visita novamente a Humanidade!*

*Já é de dia, os leves passarinhos  
Saltam os cantos seus ao Criador...  
—Cruzão os ares, e abelram-se dos ninhos  
Saudando a terra em hinos de louvor!*

Cercal Verde—(Bairrada)

ILIDIO DIAS

**Noticias pessoais**

Já retirou para Cuba, o nosso amigo, sr. Joaquim Abreu, que esteve alguns dias em Vilas de Pedro, de visita a sua familia. Ia acompanhado de seu sobrinho e nosso amigo, sr. Joaquim Abreu Junior, comerciante na Vidigueira.

Tambem retirou para S. Braz d'Alportel, o nosso amigo, sr. Manoel dos Santos Junior, que igualmente esteve n'aquella povoação para o mesmo fim.

Regressou ao Fontão Fundeiro o nosso amigo, sr. José Simões Junior, comerciante em Carviças.

De passagem para Vera Cruz, onde exerce o seu commercio, esteve nesta vila o nosso amigo, sr. Antonio Simões Abreu.

Estiveram em Figueiró os nossos amigos e correligionarios, srs. Possidonio Marques, de Almofoia de Balxo; Manoel Henriques, da Ribeira d'Alge; Manoel Mendes, da Atalaia Fundeira; Domingos Simões, Alfredo Jorge, e José Simões Varandas, da Lomba da Casa; Marcolino Alves Tomaz, do Carregal Fundeiro; José Henriques Fernandes, do Carregal Cmeiro e Germano Domingos de Sá, da Lomba da Casa

Esteve hoje nesta vila o nosso amigo, sr. Orlando Campos, comerciante em Sernache do Bomjardim.

**Falando claro**

O Paiz consultado sobre a actual situação politica acaba de dar a sua resposta muito terminante.

A cidade de Lisboa que tem cerca 250\$000 eleitores, apenas mandou 15\$000 dizer que o sr. Sidonio devia ser o chefe de Estado.

Neste numero, contam-se milhares de civicos, cabos, alunos da escola de guerra e militares, etc., etc., que foram obrigados a lançar na urna certas listas.

Mesmo assim, foram 235\$000 eleitores que votaram contra.

A capital do patz traçou pois, o caminho que o sr. Sidonio deve trilhar.

No resto do paiz foi uma ver-

gonha. Muitas assembleias não chegaram á junctionar por falta de eleitores e noutras apenas compareceu o presidente.

E senão fosse a tração d'aqueles que se diziam filiados nos partidos da Republica, o fiasco seria completo.

O paiz repudia a republica... nova é quer a Republica velha. Faça-se-lhe, pois a vontade.

**Festividade**

Como aqui noticiamos realisa-se no dia 9 do corrente mez, a festividade da Senhora da Agonia, no sitio do Senhor Jesus da Sobreira, proximo desta vila, e que vae ter um luzimento desuado, queimando-se pela primeira vez na vespera, á noite, um lindo e vistoso fogo de artificio.

A meza da Confraria de que faz parte o nosso amigo, sr. João Luiz Nunes, está empenhada em dar aquella um brilho que não é costume.

**A MISERICORDIA**

A Comissão Administrativa desta corporação, passou a ter as suas... sessões em casa do provedor sendo este que dá as esmolas aos pobres.

Ele adenta o dinheiro e depois apresenta as contas.

E' tudo feito em familia.

A Meza Administrativa, leita pela assembleia geral, e que era composta de homens honestos e trabalhadores, que mostraram sempre o maior escrupulo na administração do que só aos pobres pertence, foi dissolvida pelo sr. Rosa Falcão, então governador civil, para entregar a sua gerencia a homens que ele conhece como nós e que fazem destas e outras que aqui havemos de tornar publico.

O sr. Falcão pode limpar as mãos á parede.

**O MILHO**

Já não ha milho na administração do concelho e respectiva comissão de abastecimento lutará com dificuldades senão receber um vagon d'ele para o que já enviou o dinheiro preciso.

Se este milho falta o povo ve-se privado deste cereal que constitue por assim dizer a sua alimentação.

No ultimo domingo vendeu-se já no mercado a 2:200 reis os 14 litros, esperando-se que o seu preço suba de mercado para mercado.

Dentro do concelho e até da vila ha ainda muito milho que foi sonegado á comissão de abastecimento.

Proceda-se pois a uma rigorosa busca domiciliaria e ele se encontrará em certa abundancia.

**JUSTO RECEIO**

Numa das noites da ultima semana, o preto dirigia-se para casa e chegando proximo da residencia do nosso amigo, sr. Jeronimo Rodrigues Pinhão, ouviu um forte assobiu que partiu dum pinhal que fica á beira da estrada.

Receando que fosse qualquer sinal anunciando a sua passagem, partiu em vertiginosa carreira em direcção ao Club, donde só saiu bem acompanhado.

Depois soube-se que era um rapaz que ali se encontrava á espera do seu derri, e como ele se demorava, deu o sinal para indicar que já lá se encontrava.

Ele bem sabe o que tem feito e mais dia menos dia ha de prestar contas de tudo.

O cantaro tantas vezes vai á fonte até que la fica.

**Sulfato de cobre, enxofre e adubos para sementeiras**

Preços sem competencia Pedidos a

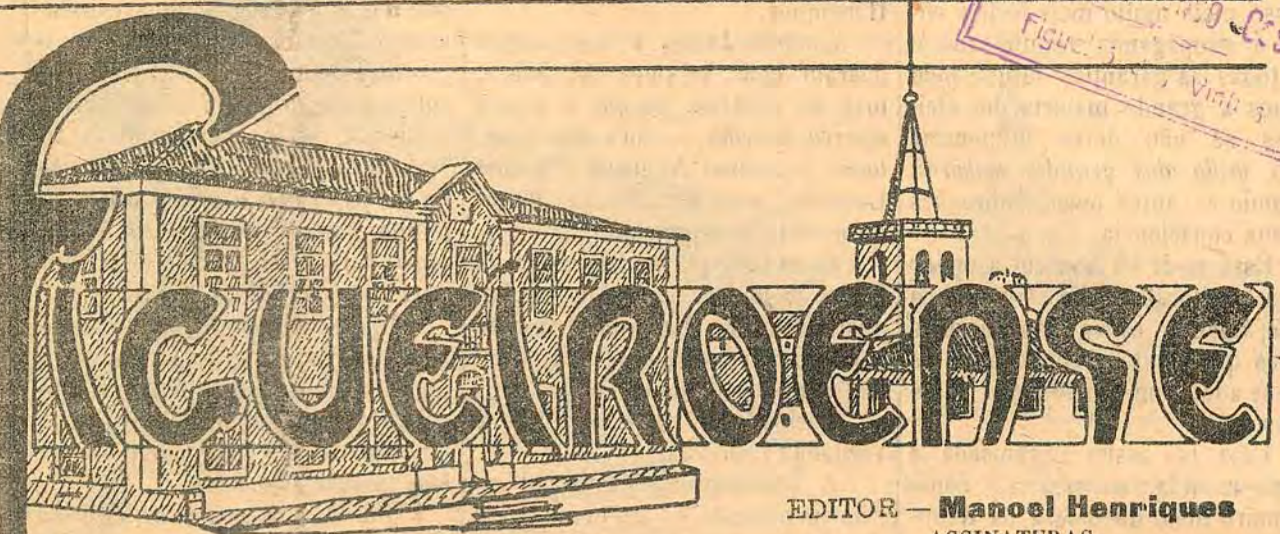
**Godinho & Pinto**

Figueiró dos Vinhos

**PREDIO**

Vende-se um predio com dois andares, aguas furtadas e loja, sita na Rua da Agua em frente do Hotel Commercial. Quem pretender dirija-se a João da Silva Feitor—Ribeira de S. Pedro,





Sob a direcção das comissões políticas do  
Partido Republicano Português  
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO  
NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR — Manoel Henriques  
ASSINATURAS  
Portugal e colonias, ano 1\$20; — Estrangeiro 2\$00  
Numero avulso, 505. Anuncios, preço convencional  
Redacção — Tip. Reis Gomes — Coimbra  
Composto e impresso na Tip. Reis Gomes — Coimbra



## Parlamentarismo e Presidencialismo

Muito se tem escrito sobre parlamentarismo e presidencialismo, mas o assunto não se encontra ainda plenamente esclarecido, nem a opinião publica tem elementos para se orientar na questão.

O parlamentarismo é uma instituição essencialmente fiscalisadora e como tal foi adoptado nos principios do seculo XIII em Inglaterra por deliberação da nobreza reunida em Reschweinyda.

O parlamentarismo britânico distingue-se essencialmente do parlamentarismo continental, e a sua função — acentuadamente pratica — exerce uma acção social de reconhecimento e profundo alcance.

O parlamentarismo está consubstanciado no espirito nacional e a Inglaterra a ele tem ligada a sua historia de methodico e regrado progresso politico.

Em França dá-se precisamente o contrario!...

O parlamentarismo n'aquelle paiz não se encontra consubstanciado na Nação!... Foi importado da vizinha Inglaterra pelos Encyclopedistas do seculo XVIII.

A Revolução Franceza adoptou-o como sendo a unica expressão da vontade nacional, sem se reparar que semelhante vontade estava sendo mystificada pelos proprios representantes do denominado *Povo soberano*, soberania sofisticada, puramente illusoria, porque o povo — *la bête humaine soumis au travail, toujours exploité par ses seigneurs*, na conceituosa frase de Sainte Reuve, um dos maiores e mais profundos criticos do transacto seculo — é apenas soberano no acto de lançar a lista na urna, deixando-o *ipso facto* de o ser, logo que delega n'outrem a sua soberania. E' esta a condenação do parlamentarismo.

Soberano em toda a acepção da palavra foi o povo dos primitivos tempos da Roma republicana porque era ele o proprio a legislar nos seus comicios e centurias e exercia de facto o poder por intermedio dos tribunos.

Roma dos consules e dos tribunos foi um agregado de colectividades livres, ao passo que a Inglaterra e os modernos paizes parlamentares auferem apenas uma soberania illusoria pela delegação de seus poderes em representantes que não representam a expressão da sua vontade.

E' o antigo despotismo envergando a tunica da liberdade.

Por isso o parlamentarismo

não passa d'uma ficção mais ou menos engenhosa — é certo — mas que nem por isso deixa de ser a adulteração da vontade nacional.

A Revolução Franceza, transviada pelos utopistas do seculo XVIII adoptou esta ficção, christomou-a primeiro de *Estados Geraes*, depois de *Assembléa Constituinte*, a seguir de *Assembléa Legislativa* e por ultimo de *Convenção Nacional* que apenas fundaram sobre as ruinas do privilegio feudal o privilegio da burguezia.

Na Suissa existe a mesma ficção, á excepção dos cantões de Basilea, de Schaffhausen, de Schyviz, de Uri, de Friburgo e do Valais onde o *referendum* popular foi recentemente substituido pela legislação em comicios.

O povo n'esses cantões reunese e impõe as suas medidas legislativas, expressando directamente a sua vontade.

Ora, se em todos esses paizes o parlamentarismo está no descredito em que se vê, entre nós não tem nunca passado d'uma tentativa fiscalisadora sem acção eficaz.

Por isso adiro ao regime presidencialista, mas com a salvaguarda do federalismo, especie de valvula de segurança contra os abalos derivados do despotismo pessoal.

Ora o sr. Joaquin de Araujo Lacerda Junior, homogeneo na sua constituição ethnografica e ethnologica, não comporta o systema federativo como está organizado no Brazil, nos Estados Unidos da America do Norte e na Suissa, mas pode instituir a *Federação dos Municipios*, com *Assembléas Provincias* nas sedes das antigas provincias, constituídas por sindicatos ou representação de classes, directamente relacionadas nos negocios de politica e administração geraes á *Assembléa Nacional de Lisboa*, composta de 10 representantes das *Assembléas Provincias* eleitas pelos seus proprios colegas.

28 Maio

FAZENDA JUNIOR

### Falta de espaço

Somos obrigados, pela absoluta falta de espaço, a retirar alguma materia dos nossos presados colaboradores.

Mais uma vez pedimos a fineza de nos desculparem.

A referida materia irá no proximo numero.

## Ecos & Noticias

### Assim será

Diz o *Figueiroense*, que nós procuramos intrigar o sr. Joaquin de Araujo Lacerda Junior com o partido evolucionista.

Tem graça, mesmo muita graça, o dito do *Figueiroense*!

Nós apenas temos declarado que o sr. Lacerda abandonou aquele Partido, declaração que mantemos e que ele proprio sveiu confirmar aceitando um cargo de confiança do actual governo, que tanto tem guereado o partido evolucionista, mandando diariamente para a prisão alguns correligionarios, em deestaque, do sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Ou o sr. Joaquin de Araujo Lacerda Junior quer ainda dizer que é evolucionista?

O diabo o jurre, que nós não!

### A tiro

Ha dias, um policia, passando na rua 24 de Julho, em Lisboa, viu que um homem andava roubando os candieiros da mesma rua, e sem outras formalidades pozxon da carabina, matando com uma bala o desgraçado gatu que ainda não é conhecido.

O selvagem vae certamente alegar que julgou ser algum conspirador contra o sr. Sidonio e ainda por cima é condecorado.

A policia de Lisboa está hoje como nunca esteve.

Faz o que quizer, e quem reflar vai preso.

São ordens!

### Calotes

Os pobres cabos de policia, que durante duas noites seguidas estiveram de vigilância ao Centro Democratico, ainda não foram embolsados da esportula que lhes prometeram.

Paguem aos 4 homens que eles não dormiram em duas noites, sofrendo ainda os rigores do frio.

Para a outra vez não serão servidos...

### Um pedido

O *Figueiroense*, de que é proprietario o sr. Joaquin de Araujo Lacerda Junior, actual governador civil substituto deste distrito, em exercicio, diz que nós seremos castigados severamente.

Diga-nos poisis, o sr. governador civil os dias que e nos restam de vida, para assim preparamos as nossas coisas...

Obtemos deferimento?

### A prova

Diz o sr. Joaquin de Araujo Lacerda Junior que foi o seu patriotismo que o levou a aceitar o alto cargo de governador civil il substituto deste distrito.

Foi isso com a certeza...

Veja-se o que ele diz no seu jornal,

## Até que afinal... se desmascarou!...

Foi nomeado governador civil substituto do distrito de Leiria o secretario aposentado da camara de Figueiro. **Joaquin d'Araujo Lacerda Junior.**

Isto, que já de ha tempos vinhamos ouvindo dizer, é hoje um facto consumado.

A *União*, que, como sempre, continua firme no seu posto de honra, fiel aos principios e ao seu partido, a quem serve sem dualidades nem desfalecimentos, não pode deixar de registrar nas suas colunas o acontecimento e comenta-lo como ele merece.

O sr. Lacerda Junior já tomou posse do cargo que lhe foi confiado pelo governo sidonista, e — segundo se diz — aceitou-o com a condição de estar sempre em exercicio. Diz-se tambem que este sujeito, que tem um largo tirocinio das... *habilidades* politicas, vai para o governo civil com o proposito formado de esmagar os adversarios. Tanto o partido democratico como o evolucionista, porém, têm em todo o distrito uma força enorme, que os põe a coberto das *farroncas* do governador civil... *de encomenda*. Têm a força do numero, com a qual não podem medir-se todos os grupelhos que ha disseminados por ai fóra, e, acima de tudo, têm uma grande força moral, baseada no amor dos principios e na firmeza das ideias, que os torna invulneraveis a todos os ataques.

Os partidos constitucionais da Republica precisavam de lições como esta, para os seus dirigentes se convencerem que têm forçosamente de fazer uma seleção cuidadosa dos seus correligionarios. Um dos grandes males — talvez o maior — d'esses partidos, e, por consequencia, do regimen, tem sido a falta de character com que são *servidos* por aqueles que se acolhem á sombra das suas bandeiras com o fim unico de *satisfazerem interesses pessoais*, tantas vezes traduzidos em actos de odiosa perse-

guição contra adversarios honestos, que não os deixam... *por pé em ramo verde*.

A experiencia d'estes oito anos, confirmada pela dura lição que a aventura de dezembro nos tem dado, demonstra á evidencia a necessidade de se acabar com o predomínio dos chamados *influentes electoraes*, para libertar os partidos de governo das funestas exigencias d'esses individuos.

E, afinal, nada mais facil do que acabar com os tais... *potentados politicos*.

Faça-se uma lei eleitoral em que o direito de voto se restrinja somente áqueles que, pela sua instrução, ofereçam garantias de votar com independencia e consciencia do que vão fazer.

O saber ler e escrever deve ser o unico fundamento de inscrição nos recenseamentos. E para que esta condição não possa ser iludida, os requerimentos terão de fazer-se perante a autoridade judicial, cujo visto ficará substituindo o reconhecimento notarial e garantirá que esses requerimentos foram *escritos e assinados* pelos proprios requerentes, sem qualquer intervenção de terceiro nem o auxilio de copias.

Pode isto dar ideia de uma escola de instrução primaria, mas, infelizmente, assim é preciso.

Praticamente o caso é o seguinte: — o juiz de direito, na freguezia da sede da comarca, e o de paz, nas outras freguezias, preside ao acto, e um escrivão dita os termos do requerimento. Aqueles que, somente com copia á frente, sabem pintar umas letras ou fazer umas garatuças, não pensam em lá ir, *mesmo que os senhores mandem*, porque não dão conta do recado e ainda por cima se sentiriam vexados pela sua ignorancia.

Para as possiveis fraudes ha tambem um meio muito simples: estatuir penalidades severas, que estejam fora de todas as anistias.

Organizado assim em todo o

distrito, o «*Figueiroense*» a respeito da nossa participação na guerra e logo se depreenderá... que só tal facto o podia levar até ao governo civil de Leiria.

Dizem aquilo e ficam com a mesma cara!

Está tudo bem!

### Bate certo

A posse do novo governador civil substituto de Leiria assistiram

os snrs. Julio Farinha da Conceição, monarchico, Albano Henriques d'Almeida, monarchico, Manuel Carlos Pereira Baeta e Vasconcelos, monarchico, Artur Sequeira de Carvalho, monarchico, e Augusto de Araujo Lacerda, monarchico.

No entanto, o novo funcionario diz no seu jornal, que é republicano, embora correligionario do dr. Baião, dos Cabaços.

Tudo bate certo.



paiz o corpo eleitoral, torna-se n'esse meio muito mais facil e eficaz a propaganda republicana e ha todas as garantias de que pelo menos a grande maioria dos eleitores se não deixe influenciar pelo medo dos grandes senhores, guiando-se antes pelas indicações da sua consciencia.

Esse medo foi hontem a maior força eleitoral d'esta situação e será amanhã causa dos mesmos males que se têm constatado, se não se adotarem providencias energicas.

Uma lei assim organizada é uma medida necessaria, como primeiro meio de defesa da Republica. Com a queda dos influentes eleitorais libertam-se os governos das exigencias, quasi sempre imorais, d'esses individuos.

Faça-se propaganda de ideias em comícios e conferencias e acabe-se d'uma vez com o revoltante sistema de pedir individualmente os votos dos eleitores, com pressões e ameaças de toda a ordem.

No futuro, quando a instrução em Portugal fór um facto e o povo estiver apto para ter capacidade eleitoral, estabeleça-se então o sufragio universal.

Agora, no estado de atraso em que se encontra a quasi totalidade das massas populares, seria isso um erro crasso e um perigo para as instituições, como se está observando.

Mas, deixemos estas divagações, que nos levariam muito longe, e voltemos ao caso do sr. Lacerda Junior.

Para se pôr em clara evidencia o seu actual procedimento, é necessario fazermos um bocado de historia sobre a sua vida politica.

Em Figueiró, como toda a gente que conhece esta terra sabe, ha duas familias, que — unidas — durante largos anos dispozeram dos destinos politicos do concelho. Esse grupo, constituído pela familia Araujo — com o sr. Joaquim d'Araujo Lacerda Junior á frente — e pela familia Vasconcelos, tem ás suas ordens subalternos varios, como que pares marcantes para todas as situações, entre os quais se destaca o farmaceutico Antonio d'Azevedo Lopes Serra.

No tempo da monarchia militavam estes individuos no partido regenerador, encostando se Lacerda Junior ao braço potente de José Jardim, da Figueira, que durante uns quatro anos governou o distrito, e Vasconcelos, por seu turno, apoiavam-se na influencia de Simões Baião, que foi igualmente governador civil de Leiria.

Está-se a vêr... para que se tomavam estas medidas preventivas...

Como, porém, seguindo manhas velhas, queriam tomadas todas as saídas e entradas, destacaram para o partido progressista o solicitador Augusto d'Araujo Lacerda, irmão de Lacerda Junior, que a fingir aí militou até... os ventos mudarem de feição.

Mais tarde subiu ao poder o franquismo, aqui dirigido pelo nosso presado amigo e distinto colaborador, dr. Miguel Correia.

Quando se convenceram que esse partido oferecia garantias de estabilidade no governo, tentaram têr n'ele representação, não o conseguindo por se lhes fecharem as portas na cara.

Deu-se depois, dentro do parti-

do regenerador, a cisão Campos Henriques.

Lacerda Junior e Vasconcelos ficaram com Teixeira de Sousa, mas ao cuidado, porque o seguro morreu de velho... tornaram a destacar o mesmo Augusto d'Araujo Lacerda, para os garantir dentro do partido henriquista.

Chamado, porém, Teixeira de Sousa ao poder, o mesmíssimo Augusto d'Araujo Lacerda appareceu, como por eacanto, nomeado administrador d'este concelho...

Curioso e interessante, não é verdade?!...

A proclamação da Republica veio surpreende-los em plena posse da camara e de todas as corporações administrativas. Agarraram se a tudo para conservar as suas posições de mando, mas, por infelicidade d'elles, havia na direcção politica do distrito quem lhes conhecia as manhas e os colocou na situação que mereciam.

Quando se dividiu o antigo partido republicano, Lacerda Junior e Vasconcelos trataram de marcar logares, para garantirem todas as hipoteses possiveis...

Lacerda Junior ingressou no partido evolucionista, Manoel de Vasconcelos conservou-se monarchico, e para o unionismo destacavam o aludido farmaceutico Antonio d'Azevedo Lopes Serra. Tentaram tambem adquirir representação no partido democratico, mas, apesar de insistentes e repetidos esforços, não o conseguiram.

Lacerda Junior, que é — como toda a gente sabe — director e proprietario do jornal *O Figueiroense*, retirou em certa altura o seu nome do periodico, para maior facilidade nas suas habilitades de presidição politica...

Arranjou, de principio, para o substituir, um triste moleiro, analfabeto, e agora o seu fiel e obediente mandatario Artur de Paiva Furtado.

Todavia, ninguem ignora que o jornal é propriedade do sr. Lacerda Junior, que é ele quem escreve os artigos politicos que ali se publicam, quando não são transcritos, que é ele, em suma, quem orienta tudo quanto sae no periodico.

Surge a ditadura Pimenta de Castro, e Lacerda Junior, fornecendo gente para os diversos cargos politicos e administrativos, declara que abandona o evolucionismo e proclama-se independente...

O 14 de maio restabelece a normalidade constitucional, e o mesmíssimo Lacerda Junior volta novamente a dizer-se evolucionista e vai até assistir ao congresso do seu partido...

Acentuam-se os boatos d'uma nova revolução, e Lacerda Junior, á cautela, declara-se novamente independente...

Triunfa a revolução em 8 de dezembro, e Lacerda Junior, por intermedio do seu jornal e do delegado — destacado no unionismo, o dito Antonio d'Azevedo Lopes Serra, apoia a nova situação e fornece gente para todos os cargos politicos e administrativos do concelho.

Nas eleições de maio, se Lacerda Junior fosse, de facto, evolucionista convicto, o governo nem sequer para a constituição das mesas tinha aqui eleitores. Assim, em virtude da sua traição, contaram-se no concelho 1.300 votos...

Diga se, entre parentesis, a sua influencia eleitoral está muito abaixo de tão importante cifra,

não indo alem de tres ou quatro centenas de votos com um recenseamento decente. E mesmo com o recenseamento dos analfabetos aquela volação descia muito, talvez a metade, se os democraticos tivessem disputado a eleição. Sósinho em campo e pondo á ordem dos analfabetos vinho e cigarros em barda, como fez, conseguiu passar por um... potentado eleitoral...

Agora, desafivelando a mascara que já a custo lhe encobria a perfidia politica, está nomeado governador civil substituto de Leiria, e disposto a escangalhar os... seus amigos de hontem...

Que dirá a isto o sr. Ribeiro de Carvalho?!...

Que dirá tambem o orgão do partido evolucionista, que ainda ha pouco tempo defendia a provada lealdade (mas que lealdade!) de Lacerda Junior, vaticinando-lhe um lugar de destaque na politica do nosso distrito?!...

## Noticias pessoais

### Aniversario

No dia 2 do presente mez, passou o aniversario da menina Maria, filha do nosso amigo e assinante, sr. Antonio Lopes Agria, proprietario, desta vila.

A interessante creança e a seus extremos paes, as nossas felicitações.

### Antonio França Godinho

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinhos encontra-se em Aldeia de Ana d'Aviz, de visita a sua familia, o nosso amigo e assinante, sr. Antonio França Godinho, conceituado comerciante em Evora.

### José dos Santos Abreu

Já retirou para Abrantes acompanhado de sua esposa e filhinho o nosso estimado amigo, sr. José dos Santos Abreu, que esteve alguns dias nesta vila, de visita a sua familia.

### Domingos Dias Guimarães

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e cunhada, senhora D. Hermínia Paiva David, seguiu no preterito sabado para o Gerez, onde vai fazer uso destas aguas, o nosso estimado amigo, sr. Domingos Dias Guimarães.

### Artur Coutinho

Encontra-se nesta vila o nosso amigo, sr. Artur Coutinho, interessado da importante casa de ferragens do Porto, Sanhudo & C.<sup>o</sup>.

### José Miguel Fernandes David

Do Porto, onde foi fazer importantes compras para o seu estabelecimento, regressou o nosso presado director sr. José Miguel Fernandes David.

De regresso de Lourenço Marques, onde ha anos se encontrava, chegou ha dias a Arega o nosso estimado amigo, sr. José Simões Baião. Cumprimentamo-lo.

Estiveram nesta vila os nossos amigos, srs. João Artur de Sousa Manso e seu irmão Antonio; Manoel Joaquim Inacio e José Simões Baião, de Arega; Carlos Silva Martins, de Pedrogam Grande; Antonio da Silva, Fontão Fundeiro; e Manoel Fernandes das Neves, digno professor da Escola de Artes e Ofícios.

## Companhia de Viação e Electrificade

### A sua inauguração

Com grande imponencia e revestida dum brilho extraordinario, teve lugar, em Pedrogam Grande, no dia 26 do mês proximo findo, a inauguração das obras da importante e util Companhia de Viação e Electricidade.

Desta vila foram algumas pessoas assistir aos grandes festejos e o nosso jornal achava-se representado pelo sr. Bazilio d'Araujo Lacerda.

As camaras municipais de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrogam Grande, tambem se fizeram representar, vendo-se ali muitos cavalheiros de destaque, do concelho da Certã.

Um dos directores, o nosso amigo sr. Julio Martins, que foi o principal organisador desta grande obra, já ha dias se encontrava em Pedrogam a dirigir os trabalhos da inauguração, tendo ali chegado de Lisboa, em automovel, os membros da Direcção e os engenheiros que hão-de dirigir os trabalhos da grande empresa.

Um destes ultimos, que acompanhara o sr. Julio Martins, encontrava-se, desde a manhã, no sitio do Vau, proximo do Vale de Gois, onde sob a sua direcção, foram colocados os tiros nalguns enormes fragedos da margem do rio Zezere.

E' ali que vae iniciar-se a construção do enorme açude, que é, por assim dizer, a mola real da empreza.

Pelas 17 horas, o imponente cortejo, seguido das filarmónicas de Pedrogam Grande e Pedrogam Pequeno, dirigiram se para o referido local executando alternadamente, até á saída da vila, algumas peças dos seus repertorios.

Após a sua chegada aquele aprazivel sitio lançou se o fogo aos rasilhos dos tiros, sendo magnifico o resultado das explosões que se melhavam o troar do canhão e que lançaram enormes pedras ao ar.

Em seguida, são queimadas muitas girandolas de foguetes, e as filarmónicas executam as melhores musicas, que foram muito apreciadas, terminando assim esta cerimonia que iniciou a inauguração.

Sob um sol abrazador, o cortejo, sobe a elevada serra, em direcção á Deveza. De novo as filarmónicas se fazem ouvir, seguindo depois o mesmo cortejo para a Senhora dos Milagres, onde teve lugar o lauto banquete oferecido pela Companhia aos convidados.

Este decorreu com a maior animação, tendo se trocado alguns brindes pela prosperidade da grande empreza que a todos interessa e sobretudo á nossa região.

Assim terminou esta festa. Pela nossa parte, agradecemos as amabilidades que nos foram dispensadas pela illustre Direcção da Companhia e fazemos votos para que em breve possâmos noticiar a circulação dos carros.

### Um... santinho assassino

Em Ponte da Barca, onde se se realiso ha dias uma festa religiosa, cometeu-se um repugnante crime de que foi autor um ministro da igreja.

No templo em que se realiso a festa, discentiam duas mulheres, quando appareceu um padre que

disparou um tiro sobre uma delas, não a tendo, todavia, atingido.

A pobre rapariga, fugiu, espavorida, para o adro, sendo perseguida pelo tonsurado, que consumou o seu atentado, disparando mais dois tiros, á queima roupa, sobre a sua vitima, indo um dos projecteis alojarse lhe na cabeça, dando-lhe morte instantanea.

A morta, que andava grávida, tinha sido amante do masmarro.

## CORRESPONDENCIAS

### Avelar, 7 de Maio

Nas eleições a que mandou proceder o governo dezembrista, o sr. Sidonio, presidente estrelado da Republica Nova, teve como competidores na assembleia de Chão de Concel os cidadãos Sebastião Dias, Manuel Mariano e Francisco das Leivas, desta freguezia.

Tal e qual. O sr. Sidonio teve diminuida a sua votação; ficou, ou vai ficar, com uma estrela a menos no reluzente uniforme, devido á candidatura destes cidadãos á presidencia da sua republica.

E foi pena. Porque o sr. Sidonio com uma estrela a mais podia fazer tão brilhante figura como qualquer das urnas.

Demais e para maior desgosto passaram-se estas coisas na assembleia tão escolhida de Chão de Concel! Assembleia, eleição duma canal! A comodidade, o conforto material e espirital, com que decorreu o acto, são uma maravilha.

As urnas formadas de 3 latões escancaradamente abertas, ao geito de quem queria tirar e pôr.

Eu lembro aos promotores desta função que para a outra vez devem utilizar 3 alguidares, vidrados, por serem de luxo. A lata é protestante, é bereje; pôde pôr esturro na harmonia da santa familia: catholicos, monarchicos, republicanos de côr que se não fixa. O uso do alguidar é patriotico e favorece a industria dos vasos que, custe o que custar, não devemos deixar desaparecer.

Digo para a outra vez... O leitor não se admire. O sr. Sidonio tencionia demorar-se por lá. As estrelas da sua constelação são o simbolo das suas intenções. Brilho e eternidade. A não ser que elas sejam estrelas cadentes. Hei-de pedir ao sr. Costa Lobo que observe aquilo por lá.

E as listas lançadas por as mãos do presidente na ponta da cana? Tudo pitoresco e, ainda mais pitoresco.

Não foram eleições duma banda só, visto haver 4 candidatos á presidencia da Republica Nova, mas foram eleições duma cana!

José Augusto de Medeiros.

### Vilas de Pedro, 23 de Maio.

Victimado por uma pneumonia faleceu no dia 18 do corrente o nosso amigo, sr. Manoel Simões Calçada, deste lugar.

— Tambem faleceu em S. Tomé (Africa) o sr. Joaquim Fernandes da Costa, filho do sr. Vicente Fernandes.

A's familias enlutadas apresentamos a s nossas condolencias.

— O ano agricola apresentava magnifico aspecto, mas os calores dos ultimos dias trazem desanimados os proprietarios, e teremos em perspectiva um ano de fome, se não vierem chuvas.